" De quantas alegrias e comodidades se privariam, de repente, os críticos à Santa Fé, se os papas resolvessem seguir as pegadas de Cristo? A tantas riquezas, honras, poder, vitórias, cargos, graças, indulgências, cavalos, mulas, guardas e voluptuosidades de toda a espécie seriam substituídos, tristemente pelas vigílias, os jejuns, as lágrimas, as orações, os sermões, os estudos, os suspiros e outras mil coisas semelhantes. [...] Mas, não temamos estas infelicidades para os nossos muito Santos Padres: eles deixam a S. Pedro e a S. Paulo os sofrimentos e trabalhos e guardam para si as honras e poderes que hoje rodeiam a Santa Sé.[...]

Vemos avançar para nós os prelados enfatuados de orgulho. Estão vestidos com os mais finos tecidos ingleses, As mãos, carregadas de anéis valiosos, estão elegantemente colocados na anca. Pavoneiam-se em cavalos de luxo e são seguidos de numerosa criadagem."

[...] A quem o humilde chama religiosos ou monges, designações falsas, pois que a maioria deles estão muito afastados da religião e ninguém passeia tanto por todos os lugares como eles. Quando zurram nas igrejas, cantando salmos que não compreendem, julgam que deliciam com tal actos ouvidos dos santos do Paraíso."

Erasmo de Rotendão, Elogio da Loucura, 1511

LIVEWORKSHEETS